

O COMMERCIO DE GUIMARÃES

PUBLICA-SE ÀS TERÇAS E SEXTAS-FEIRAS

ASSIGNATURAS

Anno, sem estampilha	25000
Semestre, idem	12000
Anno, com estampilha	25300
Semestre, idem	12150
Br-zil (m. f.) anno	12000

As assignaturas são pagas adiantadas

ANTONIO JOAQUIM DA SILVEIRA

TYPOGRAPHIA E ADMINISTRAÇÃO

RUA DE S. JOÃO 1.º N.º 20 E 21

ANNUNCIOS

Anuncios e communicados, por linha	40
Repetição dos mesmos annuncios	20
No corpo do jornal cada linha	60

As obras litterarias annunciam-se gratis, recebendo-se o red um exemplar.

Os photographos, sejam ou não publicados, não se restituem.

GUIMARÃES 24 DE MARÇO

Sociedade Martins Sarmiento

(Conclusão)

Explicando V. Ex.ª, como é d'antiga praxe, os principaes episodios da vida social no decurso do anno que hoje finda, vemos por essa explanação que as principaes instituições, creadas e sustentadas pela Sociedade Martins Sarmiento continuam em aberto caminho de florescente prosperidade.

A nota de progressivo e intenso desenvolvimento que desde muito as caracteriza mantem-se, e cada dia mais se accentua n'um crescendo verdadeiramente admiravel.

Nem sempre se offerece ou se impõe a oportunidade de novas iniciativas ou de novas creações.

Estou até convencido de que na actual conjunctura, dada a serie de instituições que a Sociedade Martins Sarmiento tem a seu cargo e para as quaes lhe cumpre fazer convergir os incessantes e valiosos esforços de quem a dirige, mais vale entregar-se com o maximo da sua energia e do seu generoso entusiasmo á manutenção e aperfeiçoamento das creações existentes, do que lançar-se em novos e aventureiros empreendimentos.

Oxalá que as direcções futuras d'esta casa, relatando os factos mais memoraveis da sua administração, nos possam vir dizer sempre:

A nossa bibliotheca progride; adquiriu novos elementos d'engrandecimento.

O nosso museu archeologico e de numismatica foi augmentado com

novos materiaes d'estudo, e tem sido visitado e apreciado pelos homens competentes.

O nosso museu industrial continua a ser um interessante repositório dos productos da industria local; interessa aos industriaes que n'ella se representam e contribue para gravar no espirito de quem o visita uma impressão d'agrado, formando assim em volta do nome da nossa terra uma justa corrente de sympathias.

A nossa «Revista», que é uma das mais antigas e seguras publicações do seu genero no nosso paiz, não desmereceu do seu antigo conceito.

As propriedades e estações archeologicas e sobretudo as valiosas estações da Citania e do Sabroso continuam a offerecer o mais vivo interesse aos seus visitantes, e nós temos-las conservado com o cuidado e respeito que merecem essas ruinas venerandas e suggestivas do passado.

Uma tal declaração, se assim poder ser feita, não precisa de mais; bastará para ser o testemunho perfeito, completo, irrefragavel de que a Sociedade Martins Sarmiento vai cumprindo rigorosamente a sua missão.

São tantas e de tal valor as iniciativas realizadas, que bem pode afirmar-se que, para ser uma das mais venerandas instituições vimaraneuses, para ter a garantia de uma longa e respeitada existencia, para constituir um dos centros mais poderosos e influentes da vida local e uma das mais lindas glorias d'esta cidade, não precisa a benemerita Sociedade Martins Sarmiento de se arriscar a novas aventuras, mas tam sómente de manter, aper-

feiçoar e consolidar as instituições que actualmente possui.

Não quero com isto dizer que estacione; nem o estacionamento é proprio das suas tradições.

Quero simplesmente significar bem quanto a sua obra tem sido extensa e proveitosa, quanta intensidade de esforços tem assignalado as suas iniciativas, quanta coragem, desinteresse e perseverança ella tem empregado para revolucionar salutarmente as tendencias e aspirações da nossa terra, imprimindo ao espirito publico uma orientação mais conforme com os intuitos e necessidades da vida moderna.

Mas não se limitou a manter e aperfeiçoar o existente a actual direcção, no decorrer do anno social que hoje finda.

Fez mais. E o facto a que vou referir-me affigura-se-me da mais elevada importancia.

A Sociedade Martins Sarmiento uma vez mais interpretou e se fez echo de vivo e caloroso sentimento de patriotismo que é uma das feições mais sympathicas, um dos aspectos que mais frisantemente definem o caracter da população vimaraneuse.

Quero fallar do modo como a cidade de Guimarães se associou ás festas commemorativas da fundação do theatro portuguez, prestando homenagem a Gil Vicente, nosso compatriota, a quem pertence a fulgurante gloria d'essa criação.

Não podia esta cidade deixar de cooperar com especial empenho n'essas demonstrações festivas.

Gil Vicente, sobre ser portuguez, era vimaraneuse, filho de Martin Vicente, honrado ourives, laborioso artista, que em si substanciava as altas e nobres virtudes da independencia, da honesti-

dade e do trabalho que tam nitidamente caracterisavam a velha burguezia da nossa terra.

Pertencia pois a esta cidade, como obrigação indeclinavel, lançar-se com todo o calor do seu patriotismo na celebração d'aquella data memoravel e na glorificação d'aquelle homem, filho do povo, que com as fulgurações brilhantes do seu genio tinha constituido uma das mais assignaladas glorias da patria portugueza.

A Sociedade Martins Sarmiento tomou entre nós essa iniciativa, a que não faltou desde logo o applauso do municipio e o assentimento da população vimaraneuse.

E assim prestou a esta cidade mais um grande e valioso serviço ao mesmo tempo que patenteou uma nova e exuberante afirmação de vitalidade.

A festa d'hoje para cujo esplendor a Sociedade Martins Sarmiento sempre trabalhou com particular empenho, é destinada ás creanças das escolas, e propõe-se gravar no seu cerebro facilmente suggestivel impressões duradouras e saltares.

V. Ex.ª acabou ha pouco de dizer uma grande verdade, que nunca será de mais o repetir-se.

A missão do professor primario é realmente das mais escabrosas, e impregnada das mais altas e graves responsabilidades, porque a sua tarefa não pode nem deve limitar-se a esclarecer e cultivar a intelligencia dos seus alumnos, mas deve ir até preparar e formar o seu coração, lançando n'ella as sementes do bem, fazendo-as germinar, crescer e desabrochar nas vir-

tudes mores, que são o apanagio do verdadeiro cidadão.

Chama-se instrucção primaria aquillo que mais propriamente deveria denominar-se a educação primaria.

Todo o vasto prestigio social d'esta classe, respeitavel e respeitada, deriva precisamente d'este facto.

Se o professor primario honvera de preocupar-se tam sómente com a instrucção dos seus alumnos, appellando para a sua intelligencia e fixando n'ella as noções que os programmas officiaes traçam ao ensino que lhes é confiado, nunca o seu valor tocaria a importancia culminante que justamente se lhe attribue.

Segundo a nobreza ou baixeza da alma assim o talento é uma qualidade ou um defeito.

Esta maxima, porventura exagerada, que li não sei onde, traduz perfeitamente a necessidade de conjugar harmonica e equilibradamente o desenvolvimento das diversas faculdades do homem.

E é certo que se ha uma noção que mais cedo importe fixar no espirito da creança, é a noção dos deveres que ella terá um dia a cumprir.

Nada mais urgente, nem mais impreterivel do que gravar profundamente na sua alma esse sentimento, que é a base d'uma educação viril e honesta, unica que pode preparar no futuro gerações sãs, fortemente compenetradas das obrigações que a sociedade lhes impõe.

Associo-me pois com todo o entusiasmo da minha convicção ás considerações que V. Ex.ª sobre este assumpto tam perfeitamente formulou, e faço votos porque essa classe, cujo zelo e illustração são

(18) FOLHETIM

H. GESSNER

ERASTO

DRAMA PASTORIL

Tradução feita expressamente para «O Commercio de Guimarães»

POR

A. de M. B.

ELEON

—Sim, é meu.

SIMÃO

—Oh meu Deus! abraça-vos, então. Oh! as lagrimas saltam-me dos olhos; choro de alegria. Abraça-vos. Aqui está o vosso pae, senhor.

E vós, meu senhor! ah! todos Erasto, vosso filho; ah! está a senhora D. Lucinda.

ERASTO

—Oh meu Deus! meu pae! (Lançam-se aos joelhos de Eleon).

ELEON

—Meus filhos! Oh meu Deus! a alegria suffoca-me as palavras. Meu filho! minha filha! é a vós, pois, que vejo; pois vós a quem a indigencia tem assim desfigurado! Oh ceos! quantos desgostos vos tem feito soffrer a minha injustiça! Mas, sim, tu és o meu querido filho.

São as tuas feições, que profundos desgostos, meu Deus! tem alterado. Meu Deus! por que via maravilhosa e inesperada me conduzes á felicidade!

ERASTO

—Ah meu pae! meu querido pae!

LUCINDA

—E eu! ousarei dar-vos este nome! Permittis á vossa filha que molhe esta mão com lagrimas de immensa alegria?

Oh meu pae!

SIMÃO (volta da cabana com os dois filhos de Erasto)

—E vós, tambem, meus filhos, ponde-vos de joelhos deante do vosso pae. O ceo, n'um momento pôz no cumulo a vossa felicidade. Na verdade, endoideço de alegria.

ELEON

—Levantae-vos meus filhos. Meu filho ampara-me. A minha satisfação é superior ás minhas forças. Abraça-me, abraça-me todos. São estes os teus filhos?

Lucinda, minha filha, Erasto, meu querido filho, recebei a minha benção. Oh meu Deus! senhor supremo do ceo! acabaste com os meus tormentos. Ha tres annos que um perseguidor remorso, se enroscou em mim, e me faz soffrer indiziveis tormentos; ha tres annos que uma dolorosa doença me conduziu á beira do tumulo; e a injustiça que te fiz, enchia-me de horrores as aproximações da morte. Banhei meu leito de lagrimas; desesperado, pronunciava sem cessar teu nome. Senhor! dae-me saude e vida!

Não me leveis no meio do pezar que me devora!

Fizeste com que encontrasse este querido filho; que eu chore, agora, minha injustiça nos seus braços, que uma feliz reconciliação tranquillise a minha consciencia, e que expire em seguida sobre o seu seio! Ha tanto tempo que te procuro, meu filho! e que em vão te procurava.

Abeçoado o momento que nos encontrou! Que felicidade, que delicias para o resto de meus dias! Perdoae-me meus filhos; perdoae-me minha injusta severidade. Ha muito tempo que soffro!

soberamente reconhecidos, se desempenha da sua nobre missão segundo a esteira que V. Ex.^a tam magistralmente traçou.

O que se está presenciando por todo o país, nas altas como nas baixas classes, entre o povo como nas espheras mais elevadas, a propozição dos mais variados incidentes, e nas circumstancias mais diversas, tudo demonstra que a sociedade portugueza está soffrendo uma tremenda crise de moralidade, que a arrastará fatalmente a um abismo irreversível, se não houver meio de parar na sua marcha vertiginosa de dissolução.

A nossa raça não falta capacidade intellectual, nem esta certamente tem declinado ou desido abaixo do nível que a media em épocas passadas.

Ao contrario, o que nos perde, o que realmente nos desequilibra, não será com tomeridade affirmar-o, haver talvez intelligencia de mais e caracter de menos.

Por isso, sr. presidente da Sociedade Martins Sarmento, hoje mais que nunca se torna inadivél a eugrãção de todos os esforços, a cooperação sincera de todas as consciências sãs, uma patriótica conspiração dos espiritos bons e honestos, no sentido de imprimir à sociedade portugueza uma seria orientação moral, cuja falta é o principal motivo da desgraçada situação em que se encontra.

Terminando, permita-me V. Ex.^a que novamente lhe manifeste os protestos de consideração e sympathia que sempre me mereceu esta benemerita corporação.

Faço votos sinceros pela prosperidade da bella obra de civilização que tam generosa e desinteressadamente está desenvolvendo entre nós.

Faço votos por que ella, sob a vehemente inspiração das suas nobres e gloriosas tradições, se anime cada vez de mais energia, de mais caloroso entusiasmo, de mais vivo e fundo patriotismo.

Faço votos por que ella continue sendo uma das mais respeitadas instituições vimezanenses, um dos mais valiosos factores do engrandecimento local, e ao mesmo tempo uma homenagem singular e peregrina levantada á memoria saudosa e veneranda do grande sabio que lhe dou o nome, á memoria querida do cidadão incomparavel, que tanto foi grande pelos dotes excepcionaes da sua poderosa e extraordinaria intelligencia, como pelas primordias qualidades da sua alma immaculada.

Disse.

Velharias

A Regencia do Reino, em nome de El Rei o senhor D. João VI, Faz saber que as Cortes Geraes Extraordinarias, e Constituintes da Nação Portugueza, tem Decretado o seguinte:

«As Cortes Geraes Extraordinarias, e Constituintes da Nação Portugueza, Tomando em consideração que o Juizo da Inconfidencia he incompativel com o Systema Constitucional, Decretão o seguinte:—

«I. O Juizo da Inconfidencia fica extincto com todos os seus officios.

«II. Serão remettidos para as Varas da Correição do Crime da Corte todos os processos findos, e pendentes n'aquelle Juizo: os primeiros para serem guardados, e estes para seguirem os termos legais.

«A Regencia do Reino o tenha assim entendido, e faça executar. Pago em 3 de maio de 1821—Hermanno José Braamcamp do Sobral, Presidente—João Baptista Felgueiras deputado Secretario—Agostinho de Mendonça Falcão, Deputado Secretario.

Portanto, Manda a todas as Autoridades, a quem competir o conhecimento e execução do presente Decreto, que assim o tenham entendido, e o cumprão e fação cumprir, e executar como nella se contém; e ao Chancelier Mór do Reino que o faça publicar na Chancellaria, e registrar nos Livros respectivos, remetendo-se o Original ao Archivo da Torre do Tombo, e Cópias a todas as Estações do estylo.

Palacio da Regencia em 3 de Maio de 1821.

Com a Rubrica dos Membros da Regencia do Reino.»

Cláusula d'um testamento:

«Não quero musica no sabimento, Sobre o meu feretro não quero flores, Não quero predica no cemiterio, Não quero lagrimas de bebedores; Por Deus, sepultem-me, porém, a sério.»

Lettras

CANTICOS D'ALMA RECORDAÇÕES

Eu lembro a infancia a mocidade alegre
E os seus encantos que são saudade,
Que o mundo e a vida são jardins viventes
Sempre floridos nessa grata idade.

Sonhos, folguedos, liberdade, tudo,
Tudo é paraizo, de risonhas flores,
Tudo é motivo para enleivos d'alma,
Não ha cuidados, nem martyrio ou dores.

Passam os dias, após dias outros,
E é sempre o ancelo, um outro logo ainda,
Sem nos lembrarmos que esses dias passaram,
Sem nos lembrarmos a existencia finda.

Ah! quão diferente do viver da infancia
E' da velhice a solidão tristonha,
Só na velhice lenitivo achamos
Lembrando a infancia que nos foi risonha.

Como eu a lembro, recordando ainda
Seonag'd'outra ora de prazer infindo I.
E é da lembrança que eu só vivo agora,
Témesmo em sonhos quando estou dormindo.

Como eu me lembro d'es-es dias ledos I.
Vida d'encantos, esquecer quem ha-de II.
Inda a meus olhos muita coisa avulta
Como a fallar-me d'essa fliz idade.

Troncos annosos que inda daes folhagens,
Montes e prados que eu já vi outr'ora,
Quanto diferente vez fitava d'antes,
Com que saudades vos contemplo agora!

Inda os regatos tortuosos correm,
Fontes marmuram que o luar pranteia,
Ah! que o progresso vos não mude as formas,
Por vós a infancia quero ter na idade.

Aves torna a primavera alegre,
Que o vosso estylo de cantar não mude,
Brizas dos montes que eu ouvi na infancia
Quero inda ouvir vosso zunido rude.

Mimosas flores não mudeis d'aromas,
Que o vosso aroma me recorda a infancia,
Quero aspirando-o illudir-me ainda,
Fulgar bem perto tão fatal distancia.

Fundas saudades inspira meus cantos,
Aves cantando mudolae-me a lyra,
Que só é bella a melodia em verso
Nas vozes d'alma que ao cantar suspira.

E eu canto, e eu choro, recordando a infancia,

E, sempre d'alma são os cantos meus,
Porque me deste coração sensível,
Sé pois Bendito, eu Te agradeço ó Deus.

Lamego.

SOUSA MACARIO.

Carta de Coimbra

22 III—903

A coisa, mas não a que anda-
va no ar annunciada pela «Popular»,
esteve a ser seria.

Se esteve I... Coimbra revoltou-se, protestou; e, com essa revolta e com esse protesto, venceu.

Para os nossos governos reflectirem um pouco mais no que fazem, será preciso proceder o povo sempre assim? O exemplo é dado.

A reflexão, antes de legislar em assumpto tão importante—contribuições, era o que elles deviam procurar primeiro que tudo; mas esta foge-lhes ante a necessidade com o alargamento das despesas. E' preciso dinheiro? remédio facil para osse mal: lançar tributos de todas as formas, especies e feitios, sem conta, pezo e medida. Depois succede o que se passou—revoltas, que traduzem fome, cedências, que dizem fraqueza.

Restabeleceu-se a ordem publica, mas ficou ferido de morte o principio legislativo.

Avançou uma onda popular e enfraqueceu o direito.
Pobre paiz.

A universidade fechou as portas por causa d'essa coisa. Os cabulas aproveitaram, os estudantes perderam e as familias de todos, por certo, sobresaltaram-se.

De quem foi e é a culpa? de todos, porque ninguém se convenceu que é preciso, muito preciso, olhar-se pela vida da nação.

Mas que é isso de se olhar pela vida da nação? E' simples. Correr na occasião precisa os que pedem votos para governos d'esta ordem.

A trabuco não, que se vae para a cadeia; mas a desprezo.

Só isso? Mais alguma coisa é preciso. Não haver o indifferetismo que vae dos homens bons e honestos e acercarem-se com avidez do poder.

Depois estes de fonce em punho, como coisa semelhante dizia o marquez de Pombal, ceifarem a erva parasita n'este lindo jardim.

Assim, sim; d'outra forma revoltas, que traduzem fome, cedências que dizem fraqueza.

filho do nosso amigo sr. José Maria de Freitas Carneiro.

Tem passado bastante encomodado o nosso preso amigo sr. de João Mendonça, considerado candidato a pr fessor da Escola Industrial «Francisco d'Hollanda».

Desejamos-lhe promptas melhoras.

Regressou de Lisboa, onde esteve alguns dias, o sr. Joaquim Martins Guimarães, digno cartorário da V. O. T. de S. Francisco.

Ditos e pensamentos

A generosidade é a piedade das almas nobres.

N'uma escola:

Mestre: A agua pode achar-se no estado solido, liquido e gazoso; tu Alberto, que me pareces mais attento e esperto, repete-me em quantos estados pode encontrar-se a agua?

Discipulo: Em quasi todos os estados da Europa.

A retorica que ensina a falar é preferivel a philosophia que ensina a estar calado.

Secção recreativa

CHARADAS

Podia flor de Venus sempre amada—2
Corro a unir-me ao Mar por lei constante—1
Sou companheiro quasi inseparavel
Da gente de rezar devota e amante.

Bem ou mal fui accusado—1
Só na lulla me verás—2
Porém se me queres ver
A Portugal tornarás.

Julio Negro.

NOTICIARIO

Procissão de Passos

Realisa-se no domingo a imponente e magestosa procissão de Passos, que sahe da igreja de Nossa Senhora da Consolação e Santos Passos e percorrendo as ruas do costume, recolhe á mesma igreja, terminando com o sermão do Calvario, a que já nos referimos.

Segundo nos consta o canto da Veronica é diferente dos annos anteriores e deve produzir um effeito magnifico. Foi um fiasco.

A Meza da Irmandade conseguiu que a Companhia do Caminho de Ferro de Guimarães mandasse organizar alguns comboios especiaes a preços reduzidos; sendo o ultimo com seguimento ao Porto ás 6 horas da tarde.

Escolas

A junta de parochia de S. Torquato requereu a construção de duas escolas na referida freguezia.

CORREIO

No dia 16 completou 16 annos Sua Alteza o Principe Real D. Luiz Filippe.

Está completamente restabelecida da doença de que foi acommettida a exm.^a sr.^a Viscondessa de Viamonte da Silveira. Estimamos.

Os alumnos do 2.^o anno de theologia em Braga mandaram celebrar no dia 20 do corrente uma missa com Libera-me, suffragando a alma do rev. padre João Nepomuceno Pimenta.

Esteve em Braga na ultima semana o sr. visconde de Guilhotmil.

No dia 18 d'abril parte para Berlim o sr. Avelino Monteiro, deputado.

Para o Pará partiu ha dias o menino Adelino Teixeira Carneiro,

Circulo Catholico

Como haviamos annuciado, o Circulo Catholico de S. José e S. Damaso realisoa, no dia 19 do corrente, uma imponente festividade, consagrada ao seu glorioso patrono S. José. A communhão geral foi muitissimo concorrida pelos socios, que assim affirmaram bem eloquentemente a pureza das suas crenças. Era 9 horas da manhã quando principiou, na igreja do Seminario-Lycen, a missa cantada por um coro de vinte seminaristas, sob a regencia do rev. Henrique Gonçalves, digno prefeito do Seminario.

Celebrou o Santo Sacrificio o muito illustre e virtuoso vice-reitor dr. Manoel de Jesus Pimenta, acolytado pelo rev. João Maria Soares e subdiacono José Antonio Correia. Serviu da mestre de ceremonias o illustre secretario do Seminario, rev. João Antonio Ribeiro.

Ao Evangelho subiu ao pulpito o distincto orador sagrado rev. José Lopes Leite de Faria, que prannunciou um primoroso sermão tomando para assumpto a sublime virtude da humildade. Encanta e edifica sobremaneira ouvir-se pregar a humildade a quem tão christamente a sabe praticar.

Pelas 7 horas da noite principiou, na sede do Circulo, a sessão solemne, presidida pelo exm.^a D. Prior da Collegiada. N'um discurso brilhante, S. Ex.^a desenvolveu, com a costumada proficiencia, o seguinte thema: *missão dos catholicos para a realisação de empresas importantes, que tenham por fim melhorar o presente estado social.*

Fallou depois o sr. dr. João Martins de Freitas, presidente do Circulo, que por espaço de quasi uma hora versou o importantissimo assumpto da acção social catholica.

Recitou finalmente uma bellissima poesia, o actor-amador do Grupo Dramatico Gil Vicente, anexo ao Circulo, sr. Serafim Rodrigues.

A tuna do Circulo, que tocou durante os intervallos, executou lindissimos trechos, sob a regencia do professor Jacintho Antunes Guimarães.

Encerrada a sessão, o Apostolado da Imprensa fez uma distribuição de trezentos e tantos escriptos religiosos. E assim decorreu, entre os mais vivos e calorosos applausos, a grandiosa festividade promovida pela direcção Circulo Catholico.

Legado

No proximo domingo distribue a Meza da Real Irmandade de Nossa Senhora da Consolação e Santos Passos a quantia de 24\$000 reis aos presos, legado do banfeitor Fr. Francisco Luiz Fernandes.

Dr. Aarão Pereira da Silva

S. Ex.^a o Sr. Arcebispo Primaz conferiu a instituição canonica ao nosso illustre conterraneo, rev. dr. Aarão Pereira da Silva, ha pouco tempo apresentado no lugar de Beneficiado da I. e Real Collegiada, com onus de ensino.

Concurso

Por espaço de 30 dias está aberto concurso docu-

mental, a contar de 15 do corrente, para provimento do lugar de capellão do santuário de Nossa Senhora d'Abbadia, com 120\$000 reis de ordenado.

(88)

Errata

Em o nosso penultimo artigo editorial deu-se um erro que rectificamos: deve ler-se arroteiam e não arrocia.

Não vem da America

Na Italia, n'uma localidade proxima de Napoles, uma mulher com 49 annos de casada deu a luz n'este periodo 62 fillos.

Teve tres gemos, onze vezes seguidas, e uma vez, quatro.

Dos 62 fillos, 59 são do sexo masculino.

Sociedade Martins Sarmiento

Publicamos os nomes dos alumnos e as escolas a que pertencem que foram premiados na Sociedade Martins Sarmiento, no dia 9 de março:

Adelia Augusta Machado Tavares C. de Vasconcellos, do Collegio da Sagrada Familia; Amelia Castro Magalhães, de Gondomar; Amelia Moreira de Sousa, do Collegio de N. S. da Gaia; Anna de Jesus, de Creixomil; Aurora de Jesus Ribeiro do Collegio do Coração de Maria; Dalila Pinto Lamosa, de Galdellas; Delfina Fernandes, de Gonga; Emilia Bachosa, de Mező Frio; Emilia Moreira da Costa, de S. Torquato; Florinda Pinheiro, de Cadoso; Guilhermina Rodrigues, de Figueiredo; Joaquina da Conceição Portas, de Nespereira; Joaquina Ednarda Fernandes Gonçalves, do Collegio de N. S. da Oliveira; Josepha Maria, do Asylo de Santa Estephania; Julietta Faria, de Pentieiros; Leopoldina Augusta da B., de Airão; Luzia Maria da Cunha, de S. Sebastião; Margarida Ferreira, do Collegio de N. S. da Conceição; Margarida de Sousa Lobo, de S. João das Caldas; Maria da Conceição Leite, de Galdellas; Maria Fernandes, das Infantas, premio de 3\$000; Maria de Freitas Marques, de S. Martinho de Sando; Maria de Jesus, do Visconde de Sando; Maria Leopoldina Bravo, de S. João das Caldas; Maria de Lourdes, de Azarey; Maria de Oliveira da Silva, de S. Paio, premio de 3\$000; Maria Pinto Leite Faria, de S. Paio de Vizella; Maria da Silva, de S. Salvador de Briteiros; Maria da Silva Freitas, de S. Francisco; Rosa da Cunha, de Santo Estevão de Briteiros; Rosa Ferreira, de Longos; Rosa da Silva Salgado, de Urgezes; Philomena das Neves, de Prazins.

(Continua)

Leão XIII

A longevidade é uma qualidade hereditaria na familia Pecci.

O irmão de Leão XIII, Cardeal Pecci, morreu com 84 annos; um outro de seus irmãos attingiu a idade de 91, e um medico do Santo Padre, o dr. Geccarelli, dizia, fallando do veneravel Pontifice:

— Se não lhe sobrevier uma grave enfermidade, a tempera de Leão XIII é tão solida que pode levá-lo ao centenário.

Esta prophesia está em caminho de realisação, visto como o Papa não soffre de nenhuma das doenças da velhice e o seu organismo funciona admiravelmente.

Entretanto, quando o santo conclave pronunciou o seu nome, um velho Cardeal exclamou, abanando desoladamente a cabeça:

— Eis na Pontificado que será de curta duração.

Leão XIII já viu morrer a seu lado 3 secretarios de Estado e 138 Cardeaes.

Ha algum tempo a esta parte, como quasi toda a sua comitiva de vellos Prelados estivesse doente, o augusto ancão dizia, sorrindo:

— E' desenganar. Para resistir ás molestias só nós — os novos.

Pio IX reinou 24 annos, 8 mezes e 14 dias.

Os tres Pontifices que estiveram mais tempo na cadeira de S. Pedro são: S. Pedro, Pio IX e Leão XIII, e os mais edosos de todos os Papas até hoje foram:

S. Agathão, morto em 682, e Gregorio IX, fallecido em 1241.

O actual Pontifice é o ultimo sobrevivente dos Cardeaes que assistiram á definição dogmatica da Immaculada Conceição.

Theatro Lisbonense

No domingo passado encheu-se por completo, e talvez mais, este theatro-barracão, com o drama «A Rainha Santa Isabel», que foi repetido na segunda feira.

Na quinta feira proxima levarão á scena «As duas Orphãs», drama em 4 actos.

Basta que o publico corresponda como até agora e a empresa não terá de que se arrepender.

Nobliarchia Portugueza

Com este titulo está publicando a antiga e acreditada revista *Encyclopédia das Famílias* uma muito curiosa e interessante resenha das arvores genealogicas das familias illustres de Portugal, na qual se encontra a noticia da fundação de morgados, instituição de vinculos, dando nota tambem dos varões notaveis e damas distinctas pertencentes ás familias de que a mesma resenha trata.

E' um trabalho de indagação, metodosamente feito, muito interessante para estudiosos e investigadores e na qual a verdade historica é altamente respeitada.

Esta resenha é acompanhada de notas importantes que lhe realçam o valor, e é devida a penna do sr. Anthero Falcão, um dos escriptores mais auctorizados sobre tal assumpto.

O preço de assignatura é modicissimo, pois é apenas de 800 reis por anno. Assigna-se no escriptorio da empresa, rua do Diario de Noticias, 93, Lisboa.

«Constipações, tosses e varios incommodos dos orgãos respiratorios». — Attemam-se e curam-se com os *Saccharolides de alcairão, compostos, (rebuçados Milagrosos)* do pharmaceutico Ferreira Mendes, do Porto.

Charitas

Recomendamos á caridade das almas bem formadas o infeliz Antonio Pereira (o Mesquita) que se acha entevado na cama, sem poder trabalhar para seu sustento e de sua familia.

Mora na rua d'Alegria n.º 29

PUBLICAÇÕES LITTERARIAS**Almanach das Aldeias para 1903**

Publicado por Julio Gama Colla borado pelos redactores da «Gazeta das Aldeias»

Este almanach, unico no seu genero que se publica em Portugal, é um precioso guia agricola illustrado, contendo numerosos artigos sobre variados assumptos, e todas as indicações proprias de livros d'esta ordem.

Nenhum lavrador deve dispensar o ALMANACH DAS ALDEIAS

1 Volume de 160 paginas, illustrado, 150 reis.

E' remittido, franco de porte, em todo o reino, a quem dirigir o pedido, acompanhado da respectiva importância, á administração. «Gazeta das Aldeias», rua do Costa Cabral, 126—PORTO.

Almanach Hachette

Petite Encyclopédie populaire de la Vie pratique

Já se encontra á venda na Ta bacaria Lemos, á Porta da Villa este almanach curiosissimo e por signal—já tem pocos exemplares

Não desmerece dos annos anteriores.

ANNUNCIOS**Fabrica Restauração Culinarias de Guimarães**

E' POR este meio convocado para o dia 11 do proximo mez d'Abril, ás 10 horas da manhã no escriptorio da mesma fabrica, assembleia geral ordinaria da Sociedade por quotas, Cunha, Dias & C.ª Limitada, afim de dar cumprimento ao artigo 13.º do respectivo contracto social, discutir e approvar as contas e balanços respeitantes ao exercicio do anno findo.

Guimarães, 24 de março de 1903.

O Gerente-socio

José Augusto Ferreira da Cunha. 3674

1:030\$000 RS.

Dá-se a juros esta quantia na Irmandade de S. Pedro.

Quem pretender pode dirigir-se ao snr. Antonio José d'Oliveira, thesoureiro, morador no largo do Cidade.

3670

Repara... Lê... Trata-se dos teus interesses

12 annos são passados depois que

As constipações, bronchites, rouquidões, asthma, tosse, coqueluche, influençae outros incommodos dos orgãos respiratorios,

Se attemnam sempre, e curam as mais das vezes com o uso dos *Saccharolides d'alcairão (Rebuçados Milagrosos)* onde os efeitos maravilhosos do alcairão, genuinamente medicinal, junto a outras substancias apropriadas se evidenciam em sua salutar efficacia.

E tanto assim, que os bons resultados obtidos com o uso dos *Saccharolides d'alcairão, compostos (Rebuçados Milagrosos)* são confirmados, não só por milhares de pessoas, que os têm usado nias tambem por abalisados facultativos.

Pharmacia Oriental—S. Lázaro—Porto.

Caixa, avulso, no Porto, 200 reis; pelo correio ou do Porto, 220 reis.

Deposito em Guimarães Pharmacia Dias, Rua da Rainha.

VARINOS**Os legitimos d'Aveiro**

Vendem-se no estabelecimento de João Gualdino Pereira—na Praça de D. Affonso Henriques.

Encontram-se tambem á venda no mesmo estabelecimento botas e sapatos de borracha, sapatos de gasalho e muitos outros artigos a preços excessivamente baratos.

AZEITE PURO DE CASTELLO BRANCO

Á VENDA NA CONFEITARIA FERNANDES

Largo da Oliveira

Tambem tem um completo sortido em generos de Merceria e Confeitaria. E' esta a primeira casa, sem duvida, onde se encontram os saborosos sonhos, torta e sardinhas de doce. Murcellas pelo systema d'Arouca, pão de ló especial pelo systema de Margaride, toucinho do céu de 1.ª qualidade, caixas de fructas com enfeites proprias para brindes.

Recebe encomendas de doce de prato, garantindo a sua perfeição e acao.

PREÇOS CONVIVATIVOS

A' loja do FERNANDES, pois.



Inoffensivo, de absoluta pureza cura dentro de

48 HORAS

corrimentos que exigiam outr'ora semanas de tratamento com copahiba, cubebes, opiatas e injeções.

Paris, 8, rue Vivienne é em todas as Pharmacias.

EU SOU A IMMACULADA CONCEIÇÃO
OU
LOURDES E SAMEIRO

Breves narrações de uma visita a Lourdes desde 13 de Setembro a 4 de Outubro de 1898

PELO
P.^o MANUEL MARTINS D'AGUIAR

Visto e approved pela autoridade ecclesiastica

VENDE-SE

Em Braga—Nas livrarias Cruz & C.^a, rna Nova do Souza, Moreira de Castro, campo de S.^o Anna; nas redacções do *Commercio do Minho* e *Voz da V. dade*; no Sameiro e no Colégio da Regeneração. Porto—na livraria de Aloysio Gomes e Silva, Lemos, e na redacção d' *Palavra*. Em Coimbra—na *Associação da Ordem*. Em Lisboa—Na livraria Catholica e na *Associação do Correo Nacional*.

Preço 200 reis

CASA EDITORA

DE

Antonio Figueirinhas

RUA DAS OLIVEIRS, 73 a 77—PORTO

Obras publicadas :

Pena do Lar por J. Agostinho, um volume, edição de lux
Preço 500 reis.

D. Antonio da Costa: HISTORIA DA INSTRUÇÃO POPULAR EM PORTUGAL,
2.^a edição, enriquecida com notas posthumas. 1 vol. de 340 paginas 600 reis.

NO MINHO, 2.^a edição, também com um prefacio do editor.
E' o livro de viagens mais suggestivo e brilhante, que se conhece escripto em portuguez. e onde D. Antonio da Costa descreve a riqueza provincia do Minho, na poesia das suas paisagens encantadoras, nos seus costumes e no seu desenvolvimento social. Um volume de 188 paginas, impresso acuradissima e magnifico papel 500 reis.

TRES MUNDOS, 3.^a edição. O Mundo Romano, o Mundo Barbaro e o Mundo Christão, de D. Antonio da Costa. Preço 600 reis

Arithmetica das Escolas Primarias, por Antonio Justino Ferreira, Systema metrico e noções de geometria synthetica, em harmonia com os programmas officiaes. Contendo 538 exercicios e problemas, revista e prefaciada pelo dr. João Simões Ferreira Figueirinhas, professor de sciencias mathematicas no Lyceu Central do Porto.
Preço: brochado, 300reis, cartonado, 350 reis

J. Simões Dias : A ESCOLA PRIMARIA EM PORTUGAL, 4 vol.; FIGURAS DE CERA, contos, 3 vol. Estas obras custavam 500 e 400 reis, mas presentemente vendem-se a 420 reis.

Todas as obras se remittem francas de porte, a quem enviar a sua importância ao editor

Em via de publicação :

JESUS CHRISTO 2.^o volume da Bibliotheca de Propaganda Catholica.

Grammatica Intuitiva, por Antonio Bastos professor da Escola Normal de Lisboa.

PADRE ANTONIO, por J. Agostinho d'Oliveira.

POEMA DA PAZ, pelo mesmo.

NOVIDADES LITTERARIAS

O REI DASSERRAS

Por Edmon About

Illustrado com gravuras

Romance de sensação passado entre os saltadores da Grecia nos meados do seculo XIX

PREÇO 300 REIS

O CYCLISMO

Manual do cyclista e preceitos hygienicos para o uso da bicycleta

Pelo Dr. . . .

ILLUSTRADO COM GRAVURAS

Indispensavel a todos os cyclistas

PREÇO 420 REIS

A venda na Empresa editora do «O Novo» Largo do Poço Novo—Lisboa.

MYSTERIOS DO POVO, por Eugenio Sue. edição illustrada com 200 bellissimas gravuras, distribuida aos asscutos de 60 reis seminaes. A obra ja se achá compia com professor. Quarta edição melhorada e augmentada com magnificas selectas e dictionarios. Cada lingua 1 volume de 550 paginas 2500 reis; 1 fasc. semanal 100 reis. Empreza Editora do **MESTRE POPULAR**, de J. Gonçalves Pereira, rua Victor Gordon, 36, 1.^a—Lisboa.

UMA BELLA NOVIDADE
LITTERARIA

Serões & Séstas

Revista das familias, illustradas

Encyclopedia popular da vida pratica

Cada numero, semanal de 32 paginas, nitidamente

impresas, 40 reis

Como «brinde» aos seus assignanantes, esta revista offerece volumes de romance, em separado, illustrado primorosamente, sendo o primeiro a apparecer um inédito de

TRINDADE GOELHO

expressamente escripto para a nossa revista, no genero delicado, tão querido, dos lindos contos: *Os Meus Amores*.

Empresa dos Serões & Séstas—Rua Nova do Lo-eiro. Lisboa 25

PALHA DE TRIGO, EM FARDOS

DA BORDA D'AGUA

Joaquim Mendes de Brito

DA GOLLEGA

Fornecedor do Exército e das principaes alquilarias do Portugal, fornecedor de Wagons, posta em qualquer estação do caminho de ferro, por preço sem competencia.

Vende também fene e camizas de milho desfiadas, para encher colchões.

334

MALA REAL INGLEZA



Paquetes correios a sahir de Lisboa

De 5:546 toneladas

NILE—Em 30 de Março para : Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideo e Buenos Ayres.

De 5:645 toneladas

THAMES—Em 13 de Abril Para : S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Montevideo e Buenos-Ayres.

A BORDO D'ESTES PAQUETES HA CREADOS PORTUGUEZES

Na agencia do Porto podem os snrs. passageiros de 1.^a cls se escolher os beliches á vista da planta dos paquetes, mas para isso recommendamos muita antecedenela.

PREVENÇÃO AOS PASSAGEIROS

Tendo acontecido por varias vezes que alguns passageiros pagam a suas passagens como para embarcar nos paquetes d'esta Companhia, sendo depois enganados e levados para outras companhias, recommenda-se em especial que tenham o maior cuidado em tratar sempre, só com pessoas de probidade e credito, exigindo sempre um bilhete onde se leia impresso o nosso nome TAIT, RUMSEY & SYMINGTON e também o nome da Companhia MALA REAL INGLEZA.

Unicos agentes no norte de Portugal

Tait, Rumsey & Symington

49, RUA DO INFANTE D. HENRIQUE,—PORTO

Ou aos seus correspondentes em todas as cidades e villas do Norte de Portugal

Unico correspondente habilitado em Guimarães—**Luiz José Gonçalves Basto.**

REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E TYPOGRAPHIA

RUA DE D. JOÃO 1.^o N. 59